

A DEFESA CIVIL DE FORTALEZA

2012

1. BREVE HISTÓRICO.

Em razão da incidência de um grande número de ocorrências e da necessidade de intervir nas áreas de risco na cidade, a Prefeitura Municipal de Fortaleza, instituiu em setembro de 2004, através da Lei Complementar nº 019/2004, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, parte integrante da Guarda Municipal e Defesa Civil de Fortaleza, com o objetivo de aperfeiçoar as **ações preventivas, de resposta e redução de desastres.**

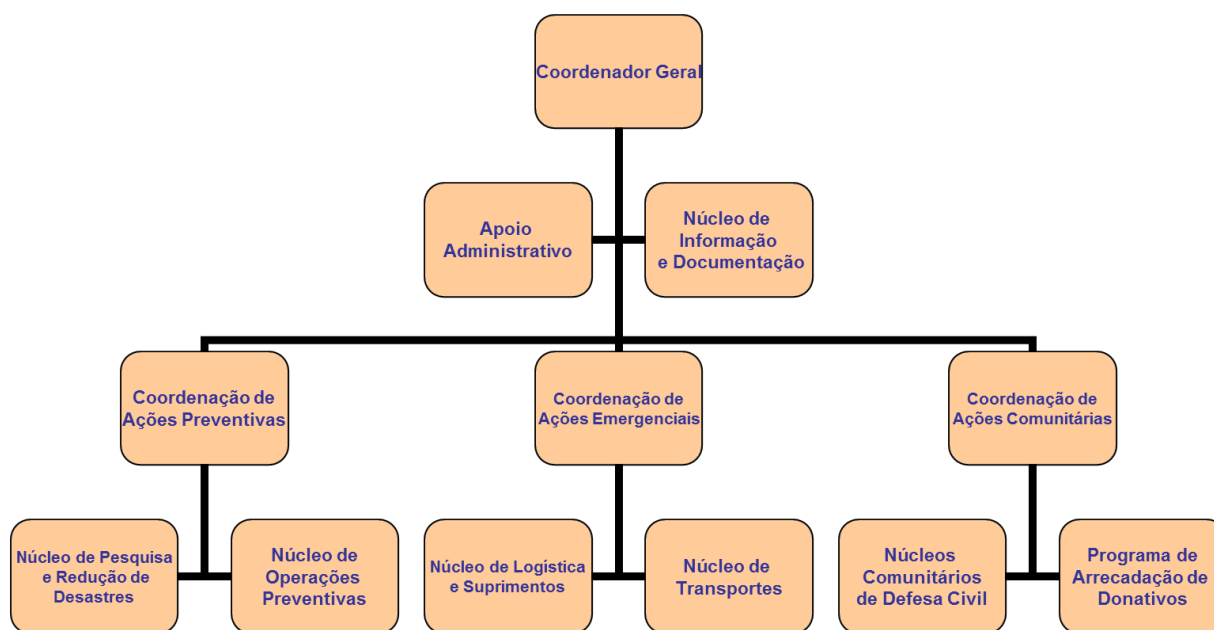
Assim é de bom alvitre destacar que a Defesa Civil de Fortaleza atua organizada com a participação da sociedade e do poder público, fundamentando-se no princípio de que nenhum governo, sozinho, consegue suprir todas as necessidades dos cidadãos. Sua atuação se dá por meio do trabalho de seus Agentes de Defesa Civil e equipe formada por profissionais comissionados, competindo à Defesa Civil a garantia do direito à vida, em circunstâncias de desastre, buscando a redução da ocorrência e da intensidade de desastres, já que eliminá-los é um objetivo inatingível.

Desde então até os dias atuais **foram registradas mais de 12.510 ocorrências**, atendidas pelos Agentes de Defesa Civil do município, que estão distribuídos em três sub-coordenações setoriais: **Ações Preventivas, Ações Comunitárias e Ações Emergenciais**. Saliente-se ainda que a criação destas três coordenações foi fundamentada a partir da necessidade e demanda local, e também para que pudessemos atuar conforme orienta a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Vale ressaltar que os servidores, **antes denominados de Agentes de Cidadania (ingressados através de concurso público desde o ano de 2000 na Prefeitura de Fortaleza) passaram a ser redenominados Agentes de Defesa Civil**, através do PCCS/GMF, atuando todos diretamente em atividades concernentes à Defesa Civil, onde através de cursos de formação, passaram a exercer com segurança esse papel, dando ao município de Fortaleza rápida resposta de um trabalho bem executado durante as quadras chuvosas e, no período de normalidade, desenvolvendo projetos de caráter preventivo e educativo além de Campanhas de solidariedade.

A seguir, demonstraremos em um organograma a atual situação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, onde servidores e comissionados realizam suas ações conforme seus setores.

ATUAL ORGANOGRAMA DA COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



Dos quadros apresentados acima, **somente o Coordenador Geral é parte integrante da estrutura administrativa do município**, representado por uma gratificação de nome DNS1.

Os técnicos regionais, que compõem os Núcleos Regionais de Defesa Civil, **são parte integrante da estrutura administrativa das Secretarias Executivas Regionais**, representados por uma gratificação de nome DAS 1.

As demais funções compostas no quadro acima são exercidas pelos Agentes de Defesa Civil, os quais recebem bonificação de hora extra, tendo em vista maior disponibilidade de tempo para cumprimento de sua carga horária, estendendo-se a feriados e finais de semana, bem como responsabilidades que vão além de suas demandas como Agente.

2. SOBRE A CARGA HORÁRIA

A carga horária dos demais servidores, distribuídos nas 03 coordenações, é de 180 horas mensais, com escalas diárias de 6h, divididos em 02 turnos: de 07h às 13h e de 13h às 19h, além de 02 equipes noturnas, que se reparam em uma escala diferenciada, 12h x 36h, já que entendemos que as ações de Defesa Civil não podem parar; por isso é que temos um atendimento de 24h.

3. SOBRE A ESTRUTURA

Ainda que os resultados tenham sido satisfatórios para os trabalhos de Defesa Civil, tendo em vista:

- A grande demanda de ocorrências, prontamente atendidas, gerando um total de aproximadamente 12.500, desde 2004 aos dias atuais;
- O amplo trabalho preventivo que garantiu a segurança dos munícipes das áreas de risco durante as quadras chuvosas, comprovado pelo número zero em óbitos em decorrência das grandes chuvas;
- A erradicação de 16 áreas de risco em Fortaleza;
- Quantitativo de cestas básicas, filtros, redes, cobertores e colchonetes insatisfatórios aos atendimentos de ocorrências cuja natureza necessitasse de mais elementos;

Temos que considerar as imensas dificuldades enfrentadas todos esses anos pela **falta de estrutura de equipamentos adequados a proteção dos servidores e a uma melhor qualidade ao atendimento.**

Portanto, deve-se considerar o número de Agentes insuficiente, pois são aproximadamente 60 (sessenta) para atender toda a cidade, com 02 veículos tipo pick-up (hoje sem funcionamento) e alguns veículos tipo Kombi (cedido pelo núcleo de transporte da guarda); estes são considerados inadequados para a natureza do serviço, uma vez que não chegam a todos os destinos originadores das ocorrências.

Os EPIs, chamados **Equipamentos de Proteção Individual**, limitam-se a botas de borracha e capas de chuva, não dando a real proteção e segurança àqueles que precisam adentrar locais insalubres e alagados pelas águas das chuvas e pelos dejetos trazidos por elas, podendo causar doenças e reduzir a qualidade e eficácia do atendimento.

Outro ponto importante a ser mencionado, é sobre a falta de incentivo aos servidores para a realização de pesquisas e apresentação de trabalhos técnicos científicos, e participação em eventos sobre Defesa Civil, o que garantiria a troca de experiências com outros municípios, aprimorando conhecimentos e melhorando a qualidade de um serviço, que deve ter como prioridade não só o atendimento de emergência, mas a PREVENÇÃO, ainda é o grande desafio de todos que buscam comunidades mais seguras.

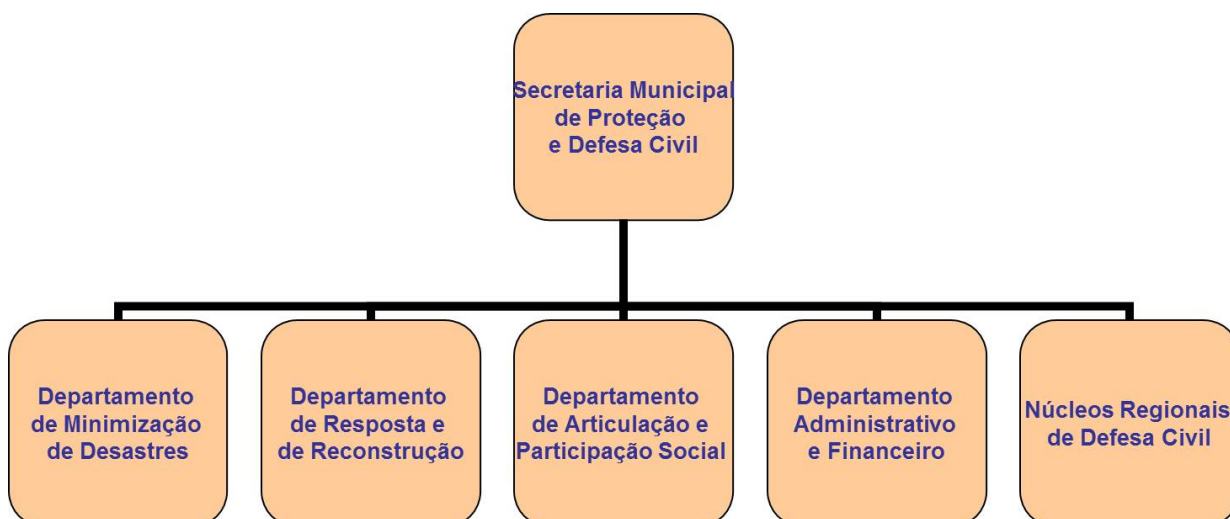
Por isso que a Defesa Civil de Fortaleza, através do NUPRED, **Núcleo de Pesquisas e Redução de Desastres**, mesmo sem a estrutura adequada e o devido apoio, tem servidores competentes e interessados na manutenção de estreitas parcerias com profissionais da Funceme e de Universidades, trazendo para a Defesa Civil um Sistema de Alerta e Alarme que tem a capacidade de verificar em tempo real a situação climática e os eventos adversos que podem ocorrer em nossa cidade. Salientamos que isso é fruto da boa vontade de servidores responsáveis e comprometidos com o trabalho e com o povo de Fortaleza, principalmente aqueles que residem em áreas de risco e precisam amenizar o sofrimento.

Diante do exposto, é que criamos a cada mudança de governo novas perspectivas para a melhoria de um pequeno grupo de servidores, que nunca tiveram o ideal apoio, mas que sempre deram um retorno positivo ao município de Fortaleza, garantindo dentro do possível as soluções necessárias para a resolução dos mais diversos problemas causados pelas chuvas.

Defendemos que o Município de Fortaleza crie sua Secretaria Municipal de Defesa Civil, no intuito de captar recursos, firmar convênios e ser um órgão de subordinação direta a Prefeitura Municipal, ao qual compete coordenar todo o Sistema Municipal de Defesa Civil, implementando uma política de proteção e de defesa civil à população.

Visando obter uma estrutura preparada para atender imediatamente a população atingida por qualquer tipo de desastre, reduzindo, assim, as perdas materiais, além de salvar vidas, no sentido de criar um órgão municipal de Proteção e Defesa Civil, autônomo, promovendo o planejamento para a atuação da Política de Proteção Defesa Civil, mediante planos diretores, preventivos, estabelecendo estratégias e diretrizes para orientar as ações de redução de desastres, e promover a defesa permanente do cidadão Fortaleza.

Por tudo isso colocado, é que apresentamos novo organograma estrutural da Defesa Civil de Fortaleza para que possamos garantir melhoras neste setor tão importante e necessário ao nosso município, haja vista o grande número de áreas de risco ainda existentes e dependentes do fortalecimento de políticas de moradia e urbanização.



DETALHAMENTO DO ORGANOGRAMA PROPOSTO

Estrutura Gabinete

- Secretário: DG-1
- Secretário Adjunto: DNS-1
- Chefe de Gabinete: DNS-2
- Apoio Administrativo: DAS-2

Estrutura Departamento de Minimização de Desastres

- Diretor: DNS-1
- Coordenador de Prevenção, Mitigação e Preparação: DNS-2
- Núcleo de Pesquisa e Redução de Desastres - NUPRED: DAS-1
- Núcleo de Operações Preventivas - NUOP: DAS-1
- Núcleo de Programas e Projetos – N2P: DAS-1

Estrutura Departamento de Resposta e de Reconstrução

- Coordenador de Resposta e de Reconstrução: DNS-2
- Núcleo de Atendimento Emergencial – NAE: DAS-2
- Núcleo de Apoio a Reconstrução – NAR: DAS-2
- Núcleo de Logística e Suprimentos – NULOG: DAS-2
- Núcleo de Transporte e Manutenção – NUTRAN: DAS-2

Estrutura Departamento de Articulação e Participação Social

- Coordenador de Articulação e Participação Social: DAS-2
- Coordenação dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil: DAS-2
- Núcleo de Monitoramento de Abrigos – NuMoAb: DAS-2
- Programa de Arrecadação de Donativos – PAD: DAS-3

Estrutura Departamento Administrativo Financeiro

- Diretor: DNS-1
- Núcleo de Operações Financeiras: DAS-1
- Núcleo de Recursos Humanos: DAS-2
- Núcleo de Assessoria Jurídica: DAS-1
- Núcleo de Licitações: DAS-2
- Núcleo de Tecnologia da Informação: DAS-2

Estrutura dos Núcleos Regionais de Proteção e Defesa Civil (6 Regionais)

- Coordenador dos Núcleos Regionais de Proteção e Defesa Civil: DNS-1
- Técnicos Regionais de Proteção e Defesa Civil: DAS-1
- Apoios Administrativos dos Núcleos Regionais de Defesa Civil: DNI-1

4. CONCLUSÃO

Concluimos com a certeza de que a melhoria da estrutura da Defesa Civil de Fortaleza, implicará direta e indiretamente em um serviço público de qualidade a toda população de Fortaleza e seus visitantes dada a realização de grandes eventos e potencial turístico que nossa cidade demanda de forma acentuada nos próximos anos.

Autonomia Administrativa, Operacional e Financeira para a Defesa Civil, atrelada diretrizes da política nacional de Proteção e Defesa Civil;

É de suma importância destacar que o Município de Fortaleza crie sua Secretaria Municipal de Defesa Civil, no intuito de captar recursos, firmar convênios e ser um órgão de subordinação direta a Prefeitura Municipal, ao qual compete coordenar todo o Sistema Municipal de Defesa Civil, implementando uma política de proteção e de defesa civil à população.

Visando obter uma estrutura preparada para atender imediatamente a população atingida por qualquer tipo de desastre, reduzindo, assim, as perdas materiais, além de salvar vidas, no sentido de criar um órgão municipal de Proteção e Defesa Civil, autônomo, promovendo o planejamento para a atuação da Política de Proteção Defesa Civil, mediante planos diretores, preventivos, estabelecendo estratégias e diretrizes para orientar as ações de redução de desastres, e promover a defesa permanente do cidadão Fortaleza.

Contribuindo ainda, no processo de planejamento, articulação, coordenação e execução de programas, projetos e ações de Proteção e Defesa Civil, junto ao Ministério da Integração.

Propostas e Ações

1. Criar uma secretaria municipal de defesa civil na estrutura organizacional da Prefeitura de Fortaleza com autonomia administrativa, operacional e financeira a fim de executar o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil atrelada diretrizes da política nacional de Defesa Civil;
2. Ampliar o efetivo da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil ampliando os números de Agentes operacionais de Defesa Civil, bem como dispor cargos para geotécnico, arquitetos, engenheiros, capatazia e fiscais para remoção;
3. Consolidar a capacitação, profissionalização e a qualificação, em caráter permanente, dos agentes de Proteção e Defesa Civil;
4. Incorporar as ações de proteção e defesa civil no planejamento municipal coordenando as ações do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil no âmbito local;
5. Implantar as ações de proteção e defesa civil no planejamento municipal;
6. Promover a fiscalização das áreas de risco de desastre e vedar novas ocupações nessas áreas;
7. Promover o fortalecimento do Programa Locação Social e a política de abrigo social da defesa civil direcionada às famílias vitimadas pelos acidentes naturais;

8. Promover a inclusão nos currículos do ensino fundamental e médio dos princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental,
9. Buscar parcerias com as demais esferas de governo para desenvolver projetos, principalmente com os ministérios da Integração e Ciência e Tecnologia, no sentido de fortalecer a aprovação de convênios e projetos;
10. Lutar pela implantação de um Plano de cargo e carreira e salário próprio
11. Garantir uma forte reestruturação nos diversos equipamentos de trabalho, frota aquática e terrestre, e na área de primeiro socorros.

A Defesa Civil de Fortaleza precisa de uma forte reestruturação. Temos tempos novos. Tempos digitais e um governo avançado a reestruturação que propomos tem fundo ético. Busca a democratização das ações e a transparência, é a organização de toda a sociedade para a autodefesa por meio de ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação voltadas à proteção e defesa civil. Uma comunidade bem preparada é aquela que tem mais chances de enfrentar situações adversas.

Defesa Civil somos todos nós.